

# JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Segunda-feira, 7 de Novembro de 1904.

Num. 113

## Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

### Assignaturas

#### CAPITAL

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

#### INTERIOR E ESTADOS

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

Pagamento adiantado

### Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

## AVISOS

**Dr. Paula Rodrigues**  
occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 a 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Formosa n. 112.

**Dr. A. Pires de Amorim**  
MEDICO PARTEIRO

Attende a chamados á qualquer hora em sua residencia — Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

## FOLHETIM

60



(De E. Zola)

XVI

A cidade alta, desde a uma hora, os sinos tocavam como nos dias de grande festa.

O sol tinha-se levantado radiante; e a manhã b'abril deliciosa, inundada de raios primaveris, vibrando toda, n'uma sonoridade crystallina, tinha despertado os habitantes.

Toda Beaumont rejubilava pelo casamento da bordadoura que todos os corações desposavam.

Que bello sol poeirando as ruas! era como a chuva d'ouro, as emolas dos contos das fadas que corriam das suas mãos delicadas.

E sob essa alegria de luz, a multidão dirigia-se em massa para a cathedral, enchendo as naveas, transbordando para a praça do Claustro. Era d'aquelle lado que se erguia a fachada principal, como um enorme ramillete de pedra, muito florido, do gothico mais rendilhado, por cima da severa galeria romana.

Nas torres, os sinos continuava a tocar, e a fachada parecia rutilar a gloria d'essas bodas luminosas, o vôo vaporoso da rapaniga pobre

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 7 de Novembro de 1904.

## Confissão do crime

O sr. Accioly está tão avessado em desrespeitar a lei que já não sente escrupulo em mandar declarar pelo seu jornal, transformado em pasquim, as indecencias e violações que commette, ou manda commetter pelos seus alugados.

Haja vista o ultimo artigo d' «A Republica» de sabbado, em que vem confessando ter em suas mãos uma carta do director desta folha, dirigida á influencia politica do interior.

Eis a confissão do crime: «Fique sabendo o meliante (a expressão é da gyria da Camorra politica que tomou de assalto o Ceará) que a sua carta não tem carimbo, nem nunca transitou pela Caixa do Correio; passou das mãos do portador para as de um supposto amigo da revisão e das desse para as *nossas*».

Não precisa confissão mais franca, revelação mais ostentosa de cynismo e falta de pudor do que esta que, pelas columnas do jornal official, faz o chefe da tribu Accioly que na inconsciencia do direito penal, se confessa assim criminoso.

Diz o Codigo Penal no art. 189;

«Abrir maliciosamente carta, telegramma ou papel fechado, endereçado a outrem, apossar-se de correspondencia epistolar ou telegraphica alheia, ainda que não esteja fechada, e que por qualquer meio lhe venha ás mãos; tiral-a, de Repartição publica ou do poder de portador particular para conhecer-lhe conteúdo: Pena de prisão celular por um a seis meses.

§ Unico. No caso de ser revelado em todo ou em parte o segredo da correspondencia violada, a pena será augmentada de um terço.»

O facto, hoje provado pela de-

claração do proprio réu, agrava a situação do sr. Administrador dos Correios a cuja repartição foi confiada a carta e que, talvez para ser agradável ao seu parente Accioly, facilitou a subtracção ou pelo menos, tendo della conhecimento, fez vistas grossas.

O correspondente do «Correio da Manhã», que é o mesmo Director d'esta folha, nunca fugiu á responsabilidade de seus actos assignando todos seus artigos de imprensa, não denunciou uma falsidade mas um crime que a propria «Republica» confessa alvar cynicamente!

Uma carta sua deixou de chegar ao destino e foi parar em mãos do sr. Accioly, que mandou reconhecer a firma pelo Tabellião Diogenes.

Era natural que procurasse indagar os meios de que lançaram mãos os criminosos e nessa indagação chegou á convicção de que sem auxilio do Correio era impossivel a perpetração do delicto e que a responsabilidade cabia inteira ao sr. José Pinto C. de Albuquerque, administrador e ao Presidente do Estado, em poder de quem estava a carta e que pelo seu jornal de 5 do corrente vem confessando o crime.

A baixa linguagem do jornal official não irritará ao correspondente do «Correio da Manhã» e director do «Jornal do Ceará»; quando muito servirá para provar dentro é fóra do Estado que os redactores da folha official foram educados na ribeira a atirar pedras aos passaros ou nos barracões de mercado aonde a linguagem de regateira disputa primazias a Aretino.

Sobre o caso Pedreira o facto communicado ao «Correio da Manhã» é exactissimo e o promotor advogado Joaquim da Silva Menezes foi quem formulou a denuncia contra Pedreira.

E sobre esse caso o processo Esteves trará preciosas revelações, não só quanto á verdade do que affirmou o correspondente do «Correio da Manhã» como

que ainda os suffocava, não achando bastantes acções de graças pela felicidade que lhes cabia em cima, junta á de sua filha.

Hubertina tinha ido ao cemiterio uma vez ainda, pensando tristemente na solidão da casinha vasia quando essa filha amada não estivesse já lá, e tinha orado muito tempo a sua mãe, e de momento, sentiu um choque que a fez por de pé, toda tremula, aturdida em sim. Do fundo da terra e depois de trinta annos, a obstinada morta perdoava, enviava-lhes o filho do perdão, tão ardentemente esperado e desejado.

Seria a recompensa da sua caridade, recolhendo aquella pobre creatura miseravel, n'um dia de neve, a porta da cathedral, casada hoje com um principe, com toda a pompa das grandes cerimoniaes!

Estavam ambos ajoelhados, sem poder rezar sem formular um pensamento, cheios de gratidão, evoluindo-se de todo o seu ser um agradecimento infinito.

E do outro lado da nave, na sua cadeira episcopal, estava Monsenhor que era tambem da familia, cheio da magestade de Deus que representava: resplandecia na gloria dos seus paramentos, com o rosto tocado de uma altivez serena, desprendido das paixões d'este mundo; enquanto que os dois anjos bordados nos cortinados por cima da sua cabeça sustentavam as armas brilhantes dos Hauteceur.

Então, a solemnidade começou. Estava presente toda a clerezia, tinham vindo padres das freguezias visinhas, para honrar o seu bispo. No meio dessa onda branca de sobrepelizes, luziam os pluvias dourados dos chantes e dos factos vermelhos dos meninos do coro.

quanto ao suggestionado Esteves animado para o crime e protegido por gente graúda da terra.

A hypocrisia é uma mascara de cera que derrete-se ao sol como as asas de Icaro.

Sobre o que da direcção politica do Crato, informou ao «Correio da Manhã» o correspondente, «A Republica» contestou simplesmente por negação, o que não é refutar pois ella bem sabe que entre os funcionarios do Crato não se encontram trez que não sejam parentes do sr. Antônio Luiz, discipulo adiantado do chefe da tribu e a elle ligado pelo sangue e pelos costumes.

Da gazetilha da folha governista e de sua *impudencia* e *cynismo*, não se aproveita uma palavra: só pornographia ou a leve.

Excelente occasião portanto perdeu «A Republica» para ficar calada como é seu costume.

Os criminosos não resistem a um interrogatorio bem feito e se falam espontaneamente condemnando-se a cada palavra. O sr. Accioly sahe-se sempre melhor quando não fala, porque não diz asneiras e nem se compromette confessando crimes como no caso da subtracção da carta, facto que fazia em outros tempos vergonha a um lacaio e que hoje é vangloria para os presidentes do Estado da marca accioly.

W. Cavalcanti.

## RIO 20 Outubro.

As coisas, por aqui, têm tomado nestes dias um aspecto singular.

As palestras versam especialmente sobre assumptos de «armamento, de reorganização do exercito e da armada» (o que aliás, parece, melhor se poderia chamar organização, visto que nem exercito e nem armada possuímos), sendo isso tambem o objecto de varios artigos nos principaes órgãos da imprensa fluminense; a policia, por sua vez, completa o estado *bellicosos* dos animos, conservando-se, ha uns

A eterna noite das naveas lateraes avergadas ao peso das capellas romanas estava illuminada essa manhã pelo transparente sol d'abril, que rutilava nos vitraes, onde ardia um brasero de pedrarias.

Mas a sombra da nave, sobretudo flamejava com um formigueiro de velas, tantas, que pareciam estrelas n'uma noite de verão: ao meio o altar-mór parecia incendiado, como a sarça de Moyés a arder com o fogo das almas; e lavrava uma chamma alegre por toda a egreja—dos archotes dos tocheiros, dos lustros, e de ante dos dois esposos, dois grandes candelabros, de braços arqueados, pareciam dois sóes. Maicosos de plantas verdes transformavam o coro n'um jardim vivaz, onde florescia grossos tuftos de azaleas brancas, de camelias brancas, de lilazes brancos.

Até no fundo da abside, brilhavam fontes d'ouro e prata, pannos de velludo e seda, um deslumbramento longinquo de tabernaculo, entre verduras.

E por cima d'esse brasero, a nave arqueava-se, sustentada pelos quatro enormes pilares d'onde corria o sopro d'essas milhares de luzes, que faziam tremar a luz clara das altas janellas gothicas.

Angelica quizera ser casada pelo bom abade Cornille, e quando o viu avançar, de sobrepeliz, com a estola branca, seguido de dois sacristaes teve um sorriso.

Era, enfim, a realisação do seu sonho, desposava a fortuna, a belleza, o poder ultrapassando ainda todos os seus desejos. A egreja cantava pelos seus órgãos, radlava pelas velas, vivia pelo seu povo de fieis e de padres. Nunca a antiga neve tinha resplandecido com essa

tres dias, de promptidão,—o que motivou já haver um jornal londrino noticiado uma revolução no Rio de Janeiro.

Não, a revolução não virá realizar os pesadelos do sr. Cardoso de Castro que fatiga a milicia policial com desnecessarias promptidões, e se fatiga, por seu lado, velando tambem; deve vir, e parece que virá, a «organização do exercito e da armada».

Disso precisamos nós, fá-lo-emos ou teremos de succumbir como *incompetentes*, por *systema* ou pela *raça*, n'a expressão do capitão Makau, a cujos escriptos da Argentina, a quem damos, zombeteiramente, o nome de *gringos*. E não deixa de ser razoavel a politica expansionista de Roosevelt, que abandona o circulo estreito da nacionalidade, para adquirir um caracter universalista, considerando que é malifico para a humanidade possuir um povo *incompetente* qualquer porção de territorio sobre que não saiba ou não possa desenvolver, segundo a *incompetencia* de sua *raça* ou de seu *systema*, deixando de se utilizar d'aquillo que, sob a posse de uma *raça superior*, constituia um thezouro.

Ninguém, mais do que nós, pecca nesse sentido. Possuindo, sobre zonas riquissimas, uma das mais vastas extensões territoriaes sob o dominio de um mesmo povo, a nossa industria é das mais acanhadas, a nossa agricultura é quasi nulla.

E ao passo que a Argentina despende os seus capitaes em favor do progresso dessas e de outras fontes de riqueza nacional, adoptando todos os processos modernos de cultura, e organica a sua defeza, o serviço militar obrigatorio, a ponto de poder em poucos dias levantar uma força de 300:000 homens disciplinados, educado convenientemente para a guerra, applicando um methodo sabio e pouco dispendioso, e trata de augmentar com vasos poderosos a sua já bem, forte esquadra, «o paiz de sonhadores», como chama o sr. Alcides Maya em brilhante artigo do «O Paiz» de hoje, se conserva desarmado, abre os seus portos indefesos á entrada franca dos couraçados estrangeiros, não tem esquadra, não tem exercito.

Felizmento parece que se vae despertando do *sonho* quasi secular, e que desponha uma phase de florescimento, cuidando-se emfim de viver.

A introdução do regimen de serviço obrigatorio no exercito é uma necessi-

pompa soberana que a fazia parecer maior, no seu luxo sagrado, n'uma expansão de felicidade.

E Angelica sorria sabendo que tinha a morte em si, no meio d'essa alegria que celebrava a sua victoria.

Ao entrar, deitara um olhar para a capella Hauteceur, onde dormiam Laurinda e Balbina, as Mortas felizes, roubadas em plena mocidade á felicidade do amor.

N'essa hora derradeira, ella estava perfoita, da sua paixão, corrigida, transformada, não tendo sequer o orgulho do triumpho, resignada d'aquelle desdobrar d'azas do seu ser na hosianna da sua grande amiga a cathedral. Quando ajoelhou, foi como serva muito humilde e submissa, inteiramente lavada do peccado original, e estava cheia de contentamento pela sua renuncia.

O abade Cornille, depois de ter descido do altar fez a exhortação, n'uma voz amiga. Apresentou para exemplo o casamento que Jesus tinha contrahido com a Egreja, falou do futuro, dos dias que feriam de viver na fé, de filhos que seria preciso educar como christãos, e então, de novo, em face dessa nova esperança, Angelica sorria, enquanto Feliciano junto d'ella, estremecia, ao pensar n'essa felicidade que ella julgava agora conquistada para sempre.

Depois, seguiram-se as perguntas do ritual as respostas que ligam para a existencia inteira, o *sim* deciso que ella pronunciou, commovida, do fundo do coração, que elle disse em voz mais alta com uma gravidade tenra.

Continua.



dade que tem de ser satisfeita; resta saber que meios serão os empregados para isso induzir a indole dos *botocudos* do interior do paiz que naturalmente procurarão fugir a isso, a que chamarão como succede com os trabalhos para o recenseamento, *as guerras*.

Serviço militar obrigatorio e vaccina obrigatoria, são coisas que o povo não está sem duvida muito disposto aceitar, receioso das *guerras* da variola.

## Lauro Sodré

Anniversario—Importante manifestação de todas as classes sociaes.—A Escola Militar do Brasil—A do Realengo—O Club Militar—Discursos do deputado Barbosa Lima, do senador Lauro Sodré, major Gomes de Castro e alumnos militares—Felicitações—Brindes—Pessoas presentes

(Do «Correio da Manhã», de 18 de Outubro.)

O anniversario do eminente patriota, que tanto honra o povo brasileiro no Senado da Republica, passou hontem entre as mais vivas e entusiasticas manifestações de apreço. A casa de sua residencia, desde as primeiras horas da manhã, chegavam cumprimentos procedentes de todos os cantos do Brasil e enviados pelos representantes de todas as classes sociaes.

A noite, mal se podia caminhar na casa que o illustre estadista habita, á rua Conde de Irajá e, a cada momento crescia a affluencia. Os bondes partiam da cidade repletos, conduzindo inumeros amigos e admiradores do dr. Lauro Sodré, desejosos de levar-lhe o testemunho de respeito e consideração a que o grande brasileiro fez jus pela vida de honradez e de serviços.

Eram 8 horas da noite quando, em nome da Escola Militar do Brasil pediu a palavra o alumno Joaquim Gaudie de Aquino Correia, pronunciando um bello e vigoroso discurso cujo resumo passamos a dar:

Disse que o anniversario natalicio de um personagem politico, eminente, preclaro, não é um facto vulgar como póde parecer sómente aquelles que se não interessam e que desprezam a vida subjectiva da Patria, porque todas as patrias têm a sua existencia moral na vida, no espirito e no valor intellectual dos seus grandes homens.

O anniversario de um cidadão illustre, notavel pelas suas raras qualidades de politico e de homem de governo, e que representa a maior somma das sympathias de um paiz inteiro, é quasi uma data nacional.

O dia 18 de outubro de 1848 que fez geral prazer e orgulho immensos, numa paragem feliz deste immenso territorio brasileiro, ainda desperta em nós as mais francas e legitimas alegrias, como em todos os corações que palpitam pela grandeza desta opulenta região da America do Sul.

São os alumnos da Escola Militar do Brasil que vêm trazer vos as suas entusiasticas congratulações São os alumnos desta mesma Escola que ainda conservam com amor e carinho os vestigios luminosos de um robusto talento e os exemplos invejáveis de um caracter nobre e generoso, deixados pela vossa passagem brilhante por aquelle berço que ecalentou e agasalhou os primei-

ros vagidos da nascente democracia no Brazil.

A vossa passagem foi fecunda para esse ninho que abrigou a primeira idéa da suprema aspiração republicana no Brasil e são estes que vos enviam seus vibrantes applausos e felicitações por este dia.

Que os desaffectedos que surgem sempre em tôrno de um homem de inegavel prestigio politico não os condemnem por esta expansão leal e desinteressada dos nossos conceitos nem nos supponham capazes de insinceridade de descabidos louvores.

Nesses tempos sombrios e nublados, através dos quaes se arrasta vacillante e incerta a patria brasileira, é como uma estrella a scintillar em meio da escuridade a fé e confiança que nos inspira como patriota que se conserva puro e cuja lealdade e alma generosa sobrenadam sempre ás ondas empolgantes da corrupção e da doblez politica que avassalam este paiz.

Como bem dissemos, declarou o orador, este dia nos proporciõna ao par do regosijo, este sympathico ensejo de manifestar-vos a nossa sempre crescente admiração e o nosso cada vez maior acatamento.

Fôra possivel falar ante a população inteira do Brasil, pudera a minha voz, com o prestigio e força da palavra de um homem de importancia politica, chegar a todos os paramos da nossa extensa confederação, até lá nas ultimas quebradas das montanhas, nas longinquas faldas onde sentisse palpitar um coração patriótico e o orador então lhes diria alto, ao estalar dos pulmões, que em meio das profundas tristezas e miserias da patria, ante o aviltamento de tudo que ella tem de mais nobre e de mais sublime e grandioso, ante o abastardamento dos seus mais elevados caracteres, ainda existe um compatriota que pela sua musculatura moral, pelo seu senso politico, pelo seu saber a altruismo é capaz de erguer este colosso á altura do sol bemfazejo da prosperidade.

(Continúa)

## Echos e noticias

### Capitão A. Clementino

Sobre o nosso amigo capitão Antonio Clementino, que acaba de fixar residencia na capital do Para, dá a importantissima «Folha do Norte» a seguinte noticia que gostosamente passamos para as nossas columnas:

«Chegou hontem da fortaleza o nosso estimado confrade daquela cidade, capitão Antonio Clementino, gerente do «Jornal do Ceará» e uma das victimas do governo de baixissimas e torpissimas miserias que empolgou os destinos do glorioso Estado.

O sr. capitão Clementino conseguiu escapar á espionagem de que vivia cercado dia e noite o lar de sua familia, fazendo cortar as barbas, que ha annos usava inteiras, com o que mallogrou a atenta vigilancia dos esbirros postos em derredor de sua casa para o fim de assassinal-o.

Não lhe sendo possivel exercer a sua actividade na sua terra natal, foi o nosso collega obrigado a emigrar, abandonando sagrados interesses a que elle zelava dignamente.

A victima da prepotencia cearense, que esteve hontem mesmo em visita á «Folha» em companhia do sr. coronel Coriolano Jucá, apresenta inumeras cicatrizes das punhaladas que lhe mandou dar, para mata-lo, o satrapa da sua terra.»

### Coronel A. Jamarú

Foi-nos mui grato abraçar o nosso estimado correligionario e amigo coronel Antonio Jamarú, que, a passeio, está nesta capital.

Para a capital do Amazonas tomou passagem hoje o nosso amigo José Custodio, a quem desejamos feliz viagem.

### Chrysilito Maia

Este nosso presadissimo amigo embarcará amanhã para o extremo norte da Republica, aonde vae a negocio.

Ao distincto amigo e correligionario desejamos a mais prospera viagem.

No «Alagôas» que passou hontem por este porto, seguiram para o Rio Grande do Norte, seu Estado natal, os distinctos moços Francisco Freire da Cruz e Adalberto S. Amorim, que até o mez passado foram alumnos da mal-fadada Academia livre de Direito.

Ao botafóra dos dignos estudantes compareceu crescido numero de collegas e amigos, que muitos tinham nesta cidade.

### Venda aos olhos

Tem causado admiração que o secretario da Fazenda, tão ávido em dar busca ás razzanas da collectoria do Limoeiro, tenha fechado os olhos á vizinha de S. Bernardo das Russas, onde em cada canto ha ninhos não já de ratos, mas de enormes guabirús; sendo além de tudo o escrívão genro do collecter, o que é vedado pela lei.

Ficamos esperando.

Está nesta capital o nosso bom amigo Pedro Carneiro Junior, de Maranguape, a quem cumprimos.

Esteve nesta capital o nosso digno correligionario Francisco Soares de Lima, negociante no Riachão.

### Coronel Figueiredo

Acha-se entre nós o illustre coronel Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, prestimoso chefe opposicionista na cidade do Aracaty, e socio da casa J. Klein & Figueiredo, uma das mais importantes do Estado.

Enviamos nosso cartão de visita ao illustre cavalheiro.

Tomou passagem para o norte o nosso amigo Manoel José Firmiano Roque, de Beberibe.

Boa viagem.

Regressou para Quixadá o nosso prestimoso amigo José de Queiroz Pessoa.

Vindo da cidade de Manaus, de cuja alfandega é digno 3º escripturario, está entre nós o intelligente moço Gentil Samico, dilecto filho do nosso illustre amigo coronel João de Castro Samico.

Com o nosso abraço damos as boas-vindas ao distincto moço.

O papa escreveu ao vigario geral de Roma, cardeal Respighi, extensa carta em que sua santidade protesta energicamente contra a recente reunião do congresso dos Livres Pensadores nessa cidade. O facto de ter sido escolhida a Cidade Eterna para sede do congresso, reveste aquelle acto, na opinião de Pio X, de um character odioso de provocação e de ultraje á igreja.

O cardeal Respighi expediou instruções mandando que no dia 29 de setembro findo fossem celebradas procições e missas de desagravo em todas as parochias da capital.

A esta capital, vindo do Limoeiro, chegaram hontem e embarcaram hoje para o Amazonas os nossos dedicados amigos e correligionarios Theodoro Chaves e Francisco de Paula Rodrigues Chaves.

Desejamo-lhes boa viagem.

Com destino ao Pará seguiu hoje no «Brasil», o nosso amigo e correligionario Felonel Gurgel de Moura.

Boa viagem.

### Alferes J. Pinheiro

Vindo de Manaus desembarcou hontem nesta capital, onde demorará alguns dias o brioso official do 40º batalhão de infantaria, alferes João da Costa Pinheiro.

O «Jornal», visita o illustre militar.

### Alferes Gastão Pereira

Deste distincto official, commandante da fortaleza de N. S. da Assumpção, desta capital, recebemos delicado cartão de agradecimento pelas saudações que lhe dispensamos por occasião de sua chegada a esta cidade.

### Mortos

Falleceu ante-hontem nesta cidade, victima de antigos padecimentos, o nosso amigo Isaias de Macedo Lima. Era casado e contava 28 annos de idade.

Apresentamos os nossos pesames a sua exma. familia, especialmentõ ao seu irmão, nosso amigo José Alberto Fernandes.

### Dr. Paula Rodrigues

Tomou passagem no «Beberibe», com destino ao norte do Estado, onde o chamam as affeições da familia e de numerosos amigos, o notavel oculista dr. Francisco de Paula Rodrigues, membro do *comité* que na capital da Republica representa a opposição deste Estado, onde tambem o illustre moço, herdeiro de um nome bemquisto e impolluto, é tambem legitima influencia politica.

Ao illustre clinico, que demorará na sua excursão cerca de dois mezes, desejamos optima viagem.

Publicamos abaixo as linhas que nos dirigiu:

### DESPEDIDA

O dr. F. de Paula Rodrigues seguindo hoje para Sobral avisa a seus clientes que só estará de volta em Dezembro.

Offerece a seus amigos os seus serviços e pede desculpa de não ter feito pessoalmente suas despedidas, por falta absoluta de tempo.

Fortaleza 5 de Outubro de 1904.

Paula Rodrigues.

### Coronel Felinto

De Sant'Anna do Cariry está nesta capital o nosso prestimosissimo amigo coronel Felinto da Cruz Neves, chefe opposicionista n'aquella localidade. Cumprimentamo-lo.

E' nosso hospede o nosso dedicado amigo Aprigio Sobreira da Cruz, negociante residente em Sant'Anna do Cariry. Saudamo-lo.

## Discurso

Do sr. Raymundo Francisco Ribeiro, recebemos em bem impresso folheto o discurso que em nome do corpo docente da Faculdade de Direito desta capital, de que é digno membro, pronunciou na sessão com que a 22 de setembro a referida Faculdade solemnizou o trigésimo dia do passamento do pranteado homem de letras dr. Martins Junior.

O nome do auctor, tão conhecido no nosso meio, dispensa qualquer commentario.

Agradecemos pela offerta.



### Espirito dos outros

Barnabé está ouvindo, durante uma hora, a explicação do modo como se faz a tração electrica.

—Comprehendo tudo perfeitamente, exclama elle, por fim; agora, o que me custa a comprehender, é uma cousa apenas...

—Que cousa?

—Como é que os carros podem andar sem cavallos!...

Um doente imaginario manda chamar um medico e como esse declara que não tem nenhum remedio para dar-lhe, exclama furioso:

—Decididamente não ha nada mais estúpido do que um medico.

—Ha; responde o doutor, quem o manda chamar.

Do digno secretario do «Club do Amor Perfeito», recebemos a communicação abaixo, que temos a satisfação de passar para as nossas columnas:

«Fortaleza, 4 de novembro de 1904. —Illmos. exmos. srs. —Cabe-me a honra de communicar-vos, por ordem do sr. presidente (G) Antonio Fiusa Pequeno, que hontem reunidos os socios (G) do «Club do Amor Perfeito», no lugar concertado para suas sessões, procedeu-se á eleição da directoria e, dentre as varias chapas apresentadas, feita a apuração de votos, obteve maior suffragio a chapa—Tafetá de Seda, assim organizada:

Para presidente (G): Antonio Fiusa Pequeno.

Para vice-presidente (F): Prisco Cruz.

Para secretario (M): Assis Bezerra Filho.

Directores:

Carlos Camara

Pery Cruz

Carlos Monteiro

Bezerra Filho, Secretario.

## Secção charadistica

Na 5ª columna da 2ª pagina de nossa folha iniciaremos no proximo numero uma—*secção charadistica*, que fica a cargo de uma firma reputada entre os mais atilados caçadores: Potyguara & C.; a quem deve ser dirigida toda correspondencia até 10 horas do dia em que sahir o *Jornal*.

Só serão acceitas charadas que formem sentido e logographos que tenham pelo menos quatro combinações parciaes.

Esperamos o concurso dos amadores cearences.

## Tamboril

Escrevem-nos em data de 23 de outubro:

As eleições daqui, feitas pelo coronel Salustiano, estiveram abaixo da critica. Compareceram 43 eleitores e na acta fizeram constar 300 e muitos.

O partido opposicionista que aqui é numerosissimo fez declaração de voto em favor do coronel João Brígido e está preparando documentos contra a farça governista.

—Depois da ultima epidemia, Tamboril continúa convalescendo dos estragos da terrivel febre que sacrificou tantas vidas preciosas. Fugiu grande parte da população e a villa é triste e de pouca vida.



Somos informados que o sr. ministro Seabra nomeou um novo delegado fiscal para a Parahyba, recommendando-lhe expressamente o maior rigor nos exames de preparatorios.

Alguns alumnos cearences, parentes do Papão do Icó, que alli se acham a concluir o curso pediram ao sr. Accioly que se interessasse perante o sr. Seabra afim de que transferisse aquelle delegado para o Ceará remetendo para alli o sr. dr. José Lino pessoa de confiança.

### Santos Dumont

Santos Dumont activa a construcção de sua aeronave n. 13, que é assim descripta pelo «Journal», de Paris:

Trata-se de um aparelho de systema novo, podendo subir ou descer quasi sem necessidade de recorrente a lastro, pois utiliza para taes fins o ar quente.

A assenção opera-se mediante um movimento compensador.

A barquinha é feita de bambú entrelaçado, com o formato trapezoidal, e contem quatro motores da força de 4 cavallos cada um, funcionando independentemente uns dos outros.

E' petroleo o combustivel empregado.

O balão é oval; tem comprimento de 19 e meio metros, por 15 de largura e a capacidade de 2 mil metros cubicos.

Accommoda 4 pessoas e o seu systema de helice e governo é o mesmo dos balões anteriores de Santos Dumont.

## Folhetim

Quarta-feira terminaremos a publicação do brilhante folhetim—**O SONHO**—de E. Zola, que os nossos leitores acompanharam disfrutando o agradável e intellectual prazer que a dourada phantasia do grande escriptor francez lançou nas leves paginas do livro de estylo primoroso.

Sexta-feira iniciaremos a publicação de um novo folhetim que será uma surpresa para nossos leitores.

Regressou ante-hontem para Sobral depois de alguns dias de demora o nosso particular amigo tenente-coronel Henrique Severino Duarte, conceituado commerciante n'aquella cidade.

De Sobral estão nesta cidade o dr. Alexis Morim e coronéis José Ignacio Gomes Parente e José Ferreira Gomes.

Pilulas vermi-purgativas de J. debrando Rego para expulsão de vermes (lombrigas). Resultado garantido, sem igual.



# Variola

## E VACCINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

VACCINA

XVI

Os resultados da vacinação em Fortaleza feita unica e exclusivamente pela iniciativa particular eram os mais satisfatorios.

Graças a disseminação da vaccina animal a variola, que havia mais de uma dezena de annos grassava na capital do Ceará, achava-se completamente extincta.

Nos suburbios de Fortaleza onde ella fizera o seu quartel general, se não mais encontrara um varioloso.

Disse que esse resultado foi devido simplesmente a iniciativa particular.

Para que não se pense que pretendi com isso encarecer os meus serviços e nem tão pouco desabonar a repartição de Saúde Publica do Estado, vou transcrever alguns topicos dos relatórios do Inspector da Hygiene Publica.

Destes documentos vê-se que essa repartição nada fez.

Tendo o inspector interino em seu relatório (\*) de Julho de 1902 feito sentir

(\*) Lembro ainda como medida urgente e complementar a instalação de um conservatorio para o pre-

a necessidade de um instituto vaccinogenico nesta cidade, onde, a exemplo do meu fosse preparada a vaccina animal, e dado testemunho da superioridade da vaccina cultivada aqui a vinda do Rio, resolvi, no intuito de auxiliar-o no serviço da vacinação, offerecer-lhe vaccina animal, como se verá dos officios adeante transcritos que troquei com o Sr. Secretario do Interior.

Ceará, 12 de Agosto de 1902.

Illm. Exmo. Sr. Miguel Ferreira de Mello. D. Secretario do Interior.

Peço licença a V. Exc. para offerecer a Inspectoria de Hygiene Publica do Estado, uma caixinha contendo setenta tubos de lymph. vaccinica animal, que a este acompanha.

O grande empenho de ver a variola extincta nesta capital, onde grassa ha mais de dez annos, faz-me pedir permissão a V. Exc. para lembrar a necessidade da vacinação nos suburbios desta cidade, uma vez que presumo ali o foco de tal molestia e haver um empregado estipendiado pelo Estado para esse serviço.

Approveito a occasião para reiterar a V. Exc. os protestos de mais subida estima e consideração.

Rodolpho Theophilo.

para e conservação da lymph. vaccinica, sendo relevante notar que a preparada no Estado pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilo tem dado melhores resultados do que a que recebem da capital federal.

O inspector interino vaccinou 152 pessoas, sendo a vacinação sub-urbana effectuada gratuitamente pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Secretaria dos Negocios do Interior, em 12 de Agosto de 1902.

Illmo. Sr. Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Com o vosso officio desta data recebi setenta tubos de lymph. vaccinica animal, que offereceis a Inspectoria de Hygiene Publica deste Estado.

Agradecendo-vos por mim e por parte da mesma Inspectoria, o vosso offerecimento, resta comunicar-vos que o mesmo passa ter o conveniente destino.

Saúde e Fraternidade.

Miguel Ferreira de Mello.

Anulado com a esperança de que seria devidamente aproveitada a vaccina por mim offerecida a Inspectoria de Hygiene, fiz nova offerta em Outubro, como consta do officio do Sr. Secretario do Interior, em seguida publicado.

Secretaria dos Negocios do Interior, em 1.º de Outubro de 1904.

Sr. Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vosso officio de hoje datado e dos cem tubos de lymph. vaccinica animal, cuja offerta agradeço e passo a dar o conveniente destino. Cordialmente retribuo os vossos protestos de estima e consideração.

Saúde e Fraternidade.

Miguel Ferreira de Mello.

Podia continuar prover gratuitamente de vaccina animal a Hygiene Publica, uma vez que esta, compenetrada de suas obrigações praticasse a vacinação já no estabelecimento onde funciona, já nos suburbios de Fortaleza.

Haviam-me informado que a vacinação não era absolutamente feita por aquella Repartição, e que era perdida a vaccina que eu da melhor boa vontade lhe estava fornecendo.

Era duro de crer.

O facto é que nunca havia eu encontrado nas areias o vaccinador da Hygiene, como tambem, nunca havia visto algum vaccinando-se na repartição de saúde do Estado.

Assim deixei de enviar vaccina a Hygiene, de que me não arrependi, em vista do que diz em seu relatório o Inspector de Hygiene, em Julho de 1903:

«Tem sido até esta data inteiramente descurada a vacinação em nosso meio, comquanto-sejam sempre visitados pela variola.

A lymph. que commumente nos vem do Rio, é quasi sempre inaproveitavel, pelo calor demasiado, pelo pouco cuidado com que são cheios os tubos, os quaes contem inumeras bolhas de ar que concorrem para alteral-a, e ainda pela grande demora com que chegam aqui.

Pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilo foram offerecidos a esta repartição 170 tubos com lymph. vaccinica. Apesar do annuncio constante não compareceu a esta repartição uma só pessoa para se vacinar! Durante a minha ausencia a vacinação não foi feita.

(A seguir)



Novissimo roteiro para o nosso chefe Bahaquara seguir á pista do Clementino.

Partindo da Avenida Capitão Clementino, siga levando rumo do nariz para a igreja do Patrocinio, aonde elle esteve em confissão com o padre Dantas, quebre a mão direita em rumo da chacara dos Leões, fareje até o morro do Moinho e numa moita de guajirú encontrará a cama em que dormiu Clementino, siga levando o morro nas costas até dar com a cara num coqueiro soterrado com as palhas de fora na barra do rio Ceará. Ali ponha-se nu, mate o bicho para não constipar, tire os oculos, bote a roupa na cabeça e passe o rio a nado. Metta o nariz em rumo do poente, levando nas costas o coqueiral do capitão Xiquinho, puxe areia até chegar ao Pará-Curú, num tremedal, no sitio do coronel José Joaquim, onde tem um thesoaro enterrado e dali siga direita para a casa do coronel Antonio Barroso, que completará o roteiro.

Bahaquara & C.

### SECÇÃO DE TODOS

#### Agradecimento

Bernardo Ferreira da Cruz, quasi completamente restabelecido da doença que lhe resultou do sinistro occorrido na Estrada de Ferro de Baturité, vem, por este meio, na impossibilidade de o fazer a cada um pessoalmente, agradecer cordialmente a todos os amigos que o visitaram ou lhe enviaram cartões durante a sua referida enfermidade; a todos os hypoteca sua indelevel gratidão e offerece seus limitados prestimos.

Egualmente, não pôde deixar de especializar os nomes de seus distinctos amigos, os illustrados clinicos Drs. Rufino A de Alencar e José Lino, pela sollicitude e proficiencia grandes com que o trataram.

Bernardo Ferreira da Cruz.

### Despedida

Manoel Lucas de Carvalho, tendo de seguir hoje para o Estado no Pará, onde pretende demorar-se algum tempo, despede-se das pessoas que lhe distinguem com suas amizades e muito especialmente dos seus collegas da «Phenix Caixeira».

Deixa de despedir-se pessoalmente de todos por não dispôr absolutamente de tempo sufficiente para cumprir essa sagrada obrigação.

Naquelle Estado ou onde lhe conduzir o destino estará sempre á disposição dos mesmos.

Ceará, 7 de novembro de 1904.

Manoel Lucas de Carvalho.

#### Ao Antonio Cordeiro

Pelo teu feliz anniversario, receba as felicitações, beijos e abraços de teus irmãosinhos.

Clotildes Cordeiro  
Elita Cordeiro  
Raymundo Cordeiro  
Theophrasto Cordeiro  
Carlos Cordeiro

#### Ao Henrique Ferro

Amanhã, 8 de Novembro, dia de seu natalicio

Tudo Ferro. O pae foi Ferro, Ferro foi o seu avô De forma que tudo é Ferro Desde o filho ao bisavô.

Ha muito Ferro espalhado Na Terra dos Cajueiros; Ha Ferro por toda parte, Ha Ferro no mundo inteiro.

Parabens, pois, hoje ao Ferro, Ao Ferro do Alagadiço; Ao Ferro que paga o pato, Ao Ferro que dá chourigo.

De cajú aprompta a carga, De gyribita... um tonel. Queremos garôpa e... (pargo Olho de vidro), a granél.

A Rapazcada do Jornal

Xarope de angico e eucalyptos de Ildebrando Rego—cura tosse, catarro pulmonar, defluxos. Preços 1\$500

### Annuncios

#### Fóros de terrenos

Aviso aos forciros dos terrenos pertencentes aos srs. Boris Frères e coronel João E. da Frota, a virem satisfazer o pagamento dos respectivos fóros, sob pena de proceder, desde já, a cobrança executiva dos terrenos que tenham bemeitorias, sendo dados a novos aforamentos por quem pretender aquelles que não estiverem beneficiados e estejam em atraso por mais de tres annos.

Fortaleza, 24 de outubro de 1904.

O procurador, Francisco F. Bezerril.

#### IMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

RUA DA BOA VISTA

#### A casa Villar

Tendo pessoal habilitado e aparelhos modernos, encarrega-se de collocar.

Aço em laminas d'espelho,

biseauté ou de outra qualquer qualidade (estragadas) tornando-as inteiramente novas e garantindo ao mesmo tempo a sua duração PREÇOS RASOAVEIS.

#### a' Casa Villar

—72, Rua do. Major Facundo—

#### APOLICES

Marques Dias & Companhia compram apolices da dividapublica

### Garrafões

diversos tamanhos

— VENDE —

Antonio Russo Italiano

### CASA

Compra-se uma de duas portas, no centro da cidade. A' rrtar no estabelecimento de Conrado Cabral e Comp.

### Chacara

Com 400 palmos de terreno cercada a arame, tendo bom rendimento d'agua potavel, lavagem de roupa, com curral para vaccas, galinheiro, fructeiras, etc, etc, na rua da Cruz, bem perto da estação de bonds, vende-se por preço modico e assim as seguintes

### Casas

sendo uma á rua da Trindade, pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa, e outra no Boulevard do Rio Branco n. 112 D. quarteirão inteiro, murado, com agua potavel;—vende-se barato, a tratar com

Francisco Beserril.

### Sítio

Vende-se um bom sitio no lugar Itapiry com boa casa, cacimba d'agua, potavel, cercado de arame farpado, com grande quinta de cajueiros muitas mangueiras etc, etc.

A tratar com Esmerino Guomar, em Porangaba.

### Terreno

Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 800 de fundos, no Bemfica tazendo esquina com a estrada do matadouro, com muitas fructeiras; agradabilissimo para habitação.

LIVRARIA ARAUJO PRAÇA DO FERREIRA N. 3

Peitoral jucá e aroeira de Ildebrando Gomes do Rego—excellente para tosse, escarro de sangue, constipações, hemoptises, Preço 2\$000

Sabonetes de Reuter, especificos de n.º 1 á 35—77 chegados agora, preços sem competidor na pharmacia Galeno.

### QUEIJO

Encontra-se grande quantidade de queijos de optima quadade; tanto de coalho, como de malieiga, no armazem.

Praça do Ferreira n.º 38.

### Camarões do Maranhão

#### Farinha d'Agua

Especial encontra-se na mercearia José Jacintho de Lemos. Praça José d'Alencar n.º 12.

A «Empresa Typographica Cearense» des clara que nada deve nesta praça nem no Estados ou estrangeiro.

**Bronchite Chronica**:—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO.PHOSPHATADO Gonsaga.

**Rheumatismo**:—Conbata-se vantajos mente com o XAROPE ANTI-RHEUMATHICO A. Gonsaga e o Dominador.

**Insomnias**:—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar-se.

**Neuralgias, e Enxquecas**:—Combata-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXI de ANTIPIRINA de A. Gonsaga.

### Ujé de Baturité

ARROZ novo, Machinas ginger, TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam

J. Bruno, Filho &

Banquetas, thuribulos, calices, custodias, caldeirinhas, candelabro etc. Vinho de missa superior Vende—J. T. Albano



# Libro-Papelaria Bivar

—DE—  
Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formos n. 69

## EDIÇÕES DA CASA:

- Apostamentos de Arithmetica*, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$, enc. 6\$000
- Lições de Geographia Geral*, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. 4\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$000
- Resumo da Grammatica Portugueza*, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$500
- Catechismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese \$800
- Pequeno catechismo da Doutrina christã.* \$100
- Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica* \$100
- Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras* \$100
- Cancioneiro do Norte*, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-Corpus*, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por H. C. Branco, broc. 2\$, eno. 3\$000
- A Fome*, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo 3\$000
- Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado*, por um advogado 2\$000
- Poesias completas*, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley Ame e Ciume, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará*, compilada por Cezidio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000
- Noções de Arithmetica*, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço. 1\$500

## No prélo—à sahir:—

- Providencia*; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
- Brasileiros e Portuguezes*, Drama historico, do mesmo escriptor.
- Os Tres Datas*, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
- Drama da Fome*, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
- Poesias*, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

- Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;*
- Livros de Jurisprudencia e Direito*, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
- Livros de leitura e orações religiosas;*
- Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.*
- Papeis*: almasso, portuguez, amizade, diplomato, dezenho, fantasias liso e florudos, para brochuras e cadernações de livros, asstinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiadados;
- Tintas*: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especies para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; *Cartões*: visita, luto, e fantasias para qualquer uso.

OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

## Preços sem competencia

### ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—à Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atmosphericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

# MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

## Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doenas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receiptam e

## Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

## Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

## Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

*Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado*

Preço sem competencia  
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

## LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de oicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

E enfim tudo barato e a contênto do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

## LIBERTADORA

## Pulverisadores a vapor

- Thermometros a meio minuto
- Seringas hypodermicas
- Phonendoscopios
- Fundas umbelicaes
- Irrigadores de vidro
- Seringas Japy
- Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

## AVISO

### (Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

N'esta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade d Pasteur.

## VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

## O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.